



Reflexões sobre a política educacional a partir da docência no Ensino Religioso

Irineu Juarez Schütz
Universidade La Salle

Evaldo Luis Pauly (Orientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Educação

Palavras-chave

Ensino Religioso, disciplina, experiência.

RESUMO

Resumo O artigo realiza uma reflexão dialógica entre a experiência da docência no Ensino Religioso e a pesquisa sobre política educacional. O artigo visa à qualificação epistemológica do Ensino Religioso enquanto disciplina do Ensino Fundamental e área do conhecimento. O artigo se divide em duas partes. Na primeira, relata a experiência do professor de ensino religioso para sustentar a reflexão político-pedagógica sobre esta disciplina. A segunda parte tem o objetivo de discutir sobre essa experiência no contexto da desvalorização do Ensino Religioso como área do conhecimento e como área de formação docente. A ausência de normas nacionais para a licenciatura em Ensino Religioso, inviabiliza o reconhecimento nacional da formação superior do docente desta disciplina. A metodologia realiza uma revisão documental tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Constituição Federal de 1988. As referências teóricas principais são Harry Brighouse, Pedro Ruedell e Sérgio Junqueira entre outros. Através do diálogo entre a experiência da docência no Ensino Religioso e a pesquisa sobre essa disciplina, o artigo desenvolve alguns elementos teórico-práticos necessários para enfrentar três questões específicas do Ensino Religioso no contexto da LDB: 1) Como o Ensino Religioso contribui para a distinção republicana entre o dever da família e o dever do estado com a educação no campo do conhecimento religioso? 2) Quais seriam as implicações didáticas da disciplina Ensino Religioso que se inspiram na liberdade e na solidariedade? 3) Como o Ensino Religioso pode e deve contribuir para a plenitude da personalidade, para o exercício democrático e para o trabalho? Diante do cenário educacional no qual o Ensino Religioso se insere, com suas contradições e indefinições, faz-se urgente que a pesquisa discuta sobre a formação e a habilitação do docente para esta disciplina escolar. Não parece adequado para os padrões pedagógicos atuais que docentes de qualquer licenciatura sejam habilitados para lecionar essa disciplina, descaracterizando e desvalorizando uma área de conhecimento que precisa desenvolver a epistemologia científica sobre diversidade religiosa, pluralidade de conhecimentos e sobre o diálogo fraterno entre diferentes teorias e crenças religiosas nas salas de aula do Ensino Fundamental. Na atual conjuntura brasileira, o Ensino Religioso e seus docentes podem contribuir, especificamente, no combate e prevenção de atentado impetrado à democracia por fundamentalistas religiosos incapazes de reconhecer a dignidade humana em quem não partilha a mesma e única crença.